ATIVIDADE DE HISTÓRIA

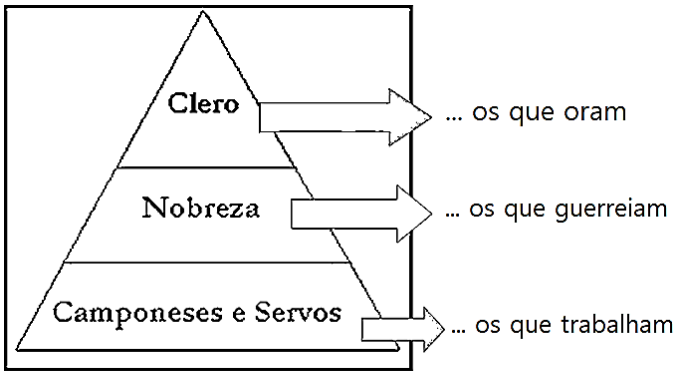
Estudante: _____ Data: ___/___/_____

Professor (a): _____ Turma: _____

Escola: _____ Tudo Sala de Aula

BAIXA IDADE MÉDIA: O INÍCIO DO FIM

É conhecida como Idade Média o período compreendido entre os séculos V e XV, ou, de acordo com a linha histórica do tempo, o período entre a Idade Antiga e a Idade Moderna, desde a queda do Império Romano do Ocidente até a tomada de Constantinopla pelos turcos otomanos.



Quando se fala desse recorte de tempo, facilmente surgem temas como o poder da Igreja, a dominação social através do medo do inferno e o feudalismo. Porém, esse espaço de tempo, que corresponde a dez séculos, ou seja, mil anos, é muito maior e mais complexo do que esse conjunto de definições. Geralmente, a Idade Média é dividida em duas fases: a Alta Idade Média e a Baixa Idade Média.

Alta Idade Média (séculos V a X): queda do Império Romano do Ocidente, surgimento do sistema feudal, economia pautada na produção rural, baixa produtividade e pouca mobilidade social.

Baixa Idade Média (séculos XI a XV): renascimento das cidades e das relações comerciais, fortalecimento da burguesia e lento declínio do sistema feudal.

Durante a Alta Idade Média, houve a estruturação do sistema feudal. O poder estava nas mãos dos senhores feudais e não centralizado nos reis. A Igreja Católica possuía grande poder e garantia o controle social. Uma das principais características desse período foi o sistema feudal, que foi abalado pelo crescimento das cidades e do comércio. Nos feudos, os vassalos estavam presos às terras dos senhores feudais, a quem serviam em troca de proteção, sem possibilidade de ascensão social, ou seja, condenados a nascer e morrer na miséria.

RESSURGIMENTO DAS CIDADES, CRESCIMENTO DO COMÉRCIO, QUEDA DO SISTEMA FEUDAL

A Baixa Idade Média é marcada pelo ressurgimento das cidades. Usa-se o termo "ressurgimento", e não "surgimento", porque anteriormente, na Idade Antiga, existiam várias cidades comerciais que, com o tempo, foram de certa forma sufocadas pelo sistema feudal, voltando a se destacar apenas no fim da Idade Média.

Com o passar do tempo, os períodos de paz fizeram com que a ideia de segurança passasse a fazer parte do cotidiano das pessoas. Assim, as viagens e as visitações a feiras tornaram-se mais frequentes, favorecendo o fortalecimento do comércio. Os itens vendidos, antes ligados apenas à subsistência, começaram a se diversificar de acordo com a procura.

Os comerciantes buscavam trazer cada vez mais produtos e expandir seus negócios. Dessa forma, as feiras cresceram, surgindo espaços onde os comerciantes viviam e comercializavam: os chamados burgos, e com eles, uma nova classe social, os burgueses.

Na Idade Média, a sociedade era dividida em: **Clero** (membros da igreja católica), **Nobres** (senhores feudais e cavaleiros) e **Servos** (maioria da população que trabalhavam nas terras dos senhores feudais). Com o ressurgimento das cidades, surgiram os **Burgueses** (trabalhadores dos burgos, ligados ao comércio e ao artesanato) e os **Vilões** (homens livres que viviam fora dos feudos, nas vilas).

A burguesia era composta por comerciantes, donos de oficinas, artesãos e banqueiros. Diferente dos senhores feudais, os burgueses não obtinham riqueza da terra, muitos deles nem sequer possuíam terras. Eles ganhavam dinheiro com a venda de produtos e com o trabalho.

O CRESCIMENTO DAS FEIRAS MEDIEVAIS LEVOU AO SURGIMENTO DOS BURGOS

O crescimento da burguesia modificou profundamente as estruturas econômicas e sociais da Europa medieval. A riqueza passou a ser medida não mais pela posse de terras, mas pela quantidade de dinheiro. Assim, aumentaram as possibilidades de mobilidade social — ou seja, uma pessoa que não havia nascido rica poderia enriquecer por meio do sucesso de seus negócios.

BURGUESIA, MONARQUIA ABSOLUTISTA E EXPANSÃO MARÍTIMA

A burguesia ficando mais rica e expandindo seus negócios, aumentava também o valor dos impostos pagos aos reis e ganhava maior atenção. Por sua vez, os monarcas começavam a se incomodar com o poder e autonomia dos senhores feudais e passaram a buscar retomar o poder das mãos dos senhores feudais. Para essa tarefa, eles tiveram grande ajuda da burguesia, que agora rica poderia brigar por mais espaço dentro do Estado.

Para que esse processo tivesse êxito, era necessário enfraquecer o sistema feudal, que impedia o crescimento econômico tão desejado pelos burgueses. Eles queriam que os servos tivessem dinheiro para consumir seus produtos, o que era impossível numa sociedade baseada na relação entre suserano e vassalo. O desejo da burguesia em diversificar produtos e aumentar lucros levou ao financiamento de grandes viagens marítimas, como as expedições de Cristóvão Colombo e Vasco da Gama. Essas viagens transformaram a forma como a Europa se relacionava com o poder.

Reis e rainhas passaram a centralizar o poder por meio das chamadas monarquias absolutistas e, observando o sucesso das expedições, passaram a financiá-las junto à burguesia, em busca de novas parcerias comerciais.

O período em que essas expedições ganharam força ficou conhecido como Grandes Navegações. Elas aumentaram o comércio internacional, trouxeram novos produtos e, consequentemente, mais riquezas, beneficiando principalmente a burguesia e fortalecendo sua posição diante do rei e da sociedade

As riquezas geradas pelas expedições também fortaleceram os monarcas absolutistas, que passaram a incentivar ainda mais viagens, dando início à exploração e colonização de territórios na América, Ásia e África. As Grandes Navegações trouxeram mudanças profundas não apenas para a sociedade europeia, mas para o mundo todo. Houve trocas culturais, difusão de tecnologias, saberes e ideias, marcando o fim da Idade Média e o início da Idade Moderna.

Referências:
https://mundoeducacao.uol.com.br/ - https://brasilescola.uol.com.br/
http://www.historiativa.com/
Adaptado por Cássia Alves

Atividades _____

1. Sobre a Idade Média, assinale a alternativa **CORRETA**.
a) Período compreendido entre os séculos IV ao XX.
b) Período entre a idade moderna e a idade contemporânea.
c) A igreja exercia forte poder e controlava a sociedade.
d) A principal fonte de renda era a indústria e o comércio.

2. Complete com (**AIM**) para Alta Idade Média e (**BIM**) para Baixa Idade Média.
( ) Renascimento das cidades.
( ) Fortalecimento da burguesia.
( ) Surgimento do Sistema Feudal.
( ) Economia pautada na produção rural.

3. Na Alta Idade média, o poder estava nas mãos
a) dos reis.
b) dos senhores feudais.
c) da Igreja Católica.
d) dos servos.

4. Observe a frase abaixo:

"A Baixa Idade Média é marcada pelo ressurgimento das cidades."

Essa afirmação está
a) incorreta, pois não havia cidades antes da Idade Média.
b) correta, pois havia cidades antes da Idade Média.
c) nula, pois não existiu a Baixa Idade Média na história.
d) confusa, pois as cidades não surgiram nesse período.

5. Pode ser apontado como fatores que favoreceram o fortalecimento do comércio na Baixa Idade Média:
a) a sensação de incerteza em relação aos reis.
b) a diminuição de viagens entre cidades.
c) a ideia de insegurança nas ruas.
d) a maior visitação de pessoas às feiras.

6. Explique o que eram os burgos e o nome dado aos seus habitantes.
_____
_____
_____

7. Cite os grupos que formavam a burguesia medieval.
_____
_____
_____
_____

8. Como a ideia de riqueza foi modificada com o crescimento da burguesia na Idade Média?
_____
_____
_____
_____

9. As monarquias absolutistas, em geral, apoiaram o crescimento da burguesia. Assinale a alternativa que **NÃO** corresponde a um desses fatores.
a) Quanto mais a burguesia se tornava mais rica pagava mais impostos.
b) O poder e autonomia dos senhores feudais incomodava os reis.
c) A burguesia desejava que os senhores feudais tomassem o poder dos reis.
d) A burguesia apoiava e financiava as expansões marítimas que traziam riquezas para o reino.

10. Qual a relação entre a burguesia, o fortalecimento das monarquias absolutistas e a colonização?
_____
_____
_____
_____
_____

Tudo Sala de Aula